

AULÕES PARA O ENEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE QUÍMICA EAD/UFERSA

OLIVEIRA, Susana de¹
CASTRO, Kesia Kelly Vieira de²

RESUMO

A etapa do estágio supervisionado é indispensável para a formação docente, pois o mesmo oferece a oportunidade do licenciando vivenciar na prática toda teoria estudada na graduação. O Estágio foi realizado em uma escola pública da cidade de Caraúbas/RN e devido a pandemia do Corona vírus, a realização do mesmo deu-se por via remota. Com o objetivo de contemplar estudantes que iriam se submeter ao ENEM, a licencianda ministrou aulas apresentando conteúdos e resolvendo questões de ENEM anteriores, apresentou técnicas para facilitar a resolução das questões e ofereceu dicas para controlar a ansiedade no ato da realização da prova, como possibilidade didática para o ensino aprendizagem em química, para aqueles que desejam disputar uma vaga em universidades. Essa experiência oportunizou o discente em vivenciar a prática docente, ainda na universidade. O presente trabalho pretende apresentar atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado do curso de licenciatura em Química EaD/UFERSA considerando suas contribuições para a formação profissional.

Palavras-chave: Estágio; ENEM; ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The supervised internship stage is essential for teacher education, as it offers the student the opportunity to experience in practice all the theory studied in graduation. The Internship was held at a public school in the city of Caraúbas/RN and due to the Corona virus pandemic, it was carried out remotely. Aiming to contemplate students who would undergo the ENEM, the licentiate taught classes presenting contents and solving questions from previous ENEM, presented techniques to facilitate the resolution of questions and offered tips to control anxiety during the test, as a possibility didactics for teaching learning in chemistry, for those who wish to compete for a place at universities. This experience gave the student the opportunity to experience teaching practice, while still at the university. The present work intends to present activities developed in the supervised curricular internship of the degree course in Chemistry EaD/UFERSA considering their contributions to professional training.

Keywords: internship; and either; teaching-learning.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA),

² Professora orientadora. Licenciada e doutora em Química. Docente da UFERSA.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982, o estágio supervisionado é uma disciplina obrigatória na grade curricular dos cursos de licenciaturas, visto que o mesmo possibilita ao discente vivenciar na prática toda teoria estudada no decorrer de uma graduação, permitindo que os estudantes construam sua identidade profissional, com a junção de teoria e prática.

É natural que em algum momento durante a graduação, algum detalhe tenha passado despercebido, devido a abordagem ter sido superficial ou até mesmo pela quantidade de informações e detalhes, tornando-se um momento confuso. Porém, é no estágio curricular supervisionado que essas informações passam a surgir de forma mais clara, facilitando assim o entendimento sobre a motivação de estudar determinados componentes curriculares.

Sendo nesta mesma direção, Fazenda e Piconez (1991, p. 50), destacam que a aproximação da realidade possibilitada pelo Estágio Supervisionado e a prática da reflexão sobre essa realidade têm se dado numa solidariedade que se propaga para os demais componentes curriculares do curso, apesar de continuar sendo um mecanismo de ajuste legal usado para solucionar ou acobertar a defasagem existente entre conhecimentos teóricos e atividade prática.

Assim, faz-se necessário a vinculação da teoria abordada no material didático e no ambiente virtual de aprendizagem aplicando-se à atividade prática da profissão escolhida, possibilitando ao acadêmico o direito de estágio, o qual lhe proporcionará uma formação de qualidade.

O estágio é uma área de pesquisa a ser explorada pelo acadêmico das licenciaturas, sendo uma tática, um processo, uma probabilidade de aprendizado que lhe permite desenvolver habilidades de pesquisa e atuação. Ela supõe que se busque novo conhecimento na relação entre explicações existentes e os dados novos que a realidade impõe e que são percebidos na postura investigativa. Por ser uma área que ajuda a refletir sobre a prática, a mesma oferece ao acadêmico a oportunidade de desenvolver idéias para que a pesquisa do discente, torne-se mais rica de conhecimento, sendo realizada tanto na instituição de ensino superior, como também na atuação em sala de aula(PIMENTA; LIMA, 2012)

Segundo Imbernon (2001), crescer é ter acesso a informações, é ter atitude fazendo o estudante participar, é ser cidadão. Para isso é preciso conhecer os estudantes,

a comunidade interna e externa da escola que são fatores que melhoram a qualidade do trabalho do educador, pois quando o professor conhece a realidade, consegue elaborar melhor a sua prática de sala de aula e obter mais sucesso no seu trabalho.

Deste modo, é necessário fazer uma constante reflexão sobre a prática docente, refletir sobre suas ações para que assim possa evoluir e contribuir de modo que os estudantes tenham estruturas necessárias para a formação como cidadão e enxergar de forma mais clara as dificuldades e problemas que irá enfrentar no decorrer de sua carreira, adquirindo mais segurança na área da docência.

Diante disso, procurei uma instituição de ensino para o cumprimento da carga horária do estágio curricular supervisionado, a qual me apresentei como discente do curso de Licenciatura em Química, levando a carta de encaminhamento do estagiário. Fui bem recebida pela equipe de gestores da instituição, onde os quais me apoiaram nessa etapa e me deram oportunidade de somar conhecimentos juntamente com o colegiado. Em seguida, a gestora me apresentou a professora que seria minha supervisora de estágio, a qual ficou contente em receber e supervisionar meu estágio, visando uma nova oportunidade de criação de novos métodos de ensino para a realidade vivida naquele momento. Os demais estágios, foram aproveitados através do Programa de Residência Pedagógica (PRP), o qual estou sendo residente.

Posso afirmar que foi uma experiência marcante, pois foi um momento o qual enfrentávamos a pandemia do vírus COVID-19, o qual o contato físico com outras pessoas passou a ser restrito e por esse motivo, foram suspensas as aulas presenciais para que fosse cumprido o distanciamento social, de acordo com o Decreto de nº 64.865, de 18 de março de 2020. Em seguida, tivemos que nos reinventar e adotar métodos de ensino, para que o professor e estagiários pudessem trabalhar, para que os estudantes permanecessem estudando, minimizando assim os prejuízos ao ano letivo.

Esse trabalho objetiva descrever e compartilhar as experiências adquiridas e vividas no decorrer do estágio supervisionado obrigatório em conjunto com o PRP, pela discente Susana de Oliveira para o curso de licenciatura em química da Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA.

2. METODOLOGIA

A prática de estágio, incorporada ao PRP, foi realizada em uma instituição da rede estadual de ensino da cidade de Caraúbas/RN. Escolhi essa escola mesmo antes de iniciar

o período de estágio, pois sempre senti a necessidade de fazer parte da instituição e poder contribuir de forma positiva com o ensino oferecido pela mesma.

Nesse período, devido estarmos enfrentando a Pandemia do coronavírus (COVID-19), o estágio passou a ser de forma remota, assim como as aulas ministradas pelos professores da referida escola, dificultando um pouco o ensino, pois era algo novo, para toda comunidade escolar.

Devido ao isolamento social, todo sistema educacional precisou ser modificado, reinventado e elaborado de modo que os estudantes pudessem acompanhar os conteúdos de acordo com suas realidades, sendo o ensino remoto para os estudantes que dispunham de equipamentos eletrônicos e para aqueles que não tinham acesso, foram elaboradas apostilas com os conteúdos e atividades para que os mesmos pudessem agendar um dia e um horário com a instituição para pegar esse material e assim ser possível estudar, fazer a resolução das atividades e garantirem suas respectivas aprovações.

Esse novo sistema exigiu muito dos professores, pois já era um desafio despertar a atenção dos estudantes nas aulas presencias e com esse novo modelo de ensino essa preocupação aumentou ainda mais.

Diante do cenário pandêmico, as aulas passaram a acontecer através de uma plataforma virtual, onde professores e estudantes passam a aprender juntos, por não terem formação e nem domínio das ferramentas digitais.

Muitos vivem em localidades sem acesso à internet ou com conexão instável, dando ênfase aos casos de professores e estudantes que não possuem computadores pessoais e seus aparelhos móveis, única forma de acesso à *internet*, por vezes, não suportam o tráfego de muitas informações e a utilização de certos tipos de aplicativos.

A exigência de uma preparação diferenciada das aulas e o atendimento aos estudantes por diferentes meios de comunicação, faz o professor está conectado ao trabalho à todo momento, inclusive fora do horário regular e nos fins de semana. E devido a data prevista para o Exame Nacional do Ensino médio-ENEM, está se aproximando, os cuidados e trabalhos aumentaram ainda mais.

Atualmente, esse exame é uma das formas de ingresso em universidades, mas ainda é possível perceber o despreparo das escolas públicas do nosso país.

Nos últimos anos, os processos de entrada em universidades públicas têm sido cada vez mais buscados. Pois as expectativas dos profissionais formandos nessas universidades são as melhores possíveis. Esse aumento de procura exige, cada vez mais, candidatos mais reparados, ou seja, com um maior domínio nos conteúdos.

Contudo faltavam poucos meses para a realização do ENEM 2021 e diante das dificuldades que os estudantes da 3ª série do Ensino médio enfrentavam. A estagiária juntamente com a supervisora de estágio, planejaram a realização de aulas virtuais de química, para auxiliar os estudantes nessa etapa estudantil. Utilizou-se a ferramenta digital *Google meet*, pois é de fácil utilização, a mesma permite a realização de vídeo-chamadas e é compatível com qualquer dispositivo eletrônico. Com o objetivo de apresentar e explicar os conteúdos que caem com mais frequência em provas de caráter eliminatório, deu-se início aos aulas, formando uma turma com 20 estudantes que realmente tiveram interesse em participar e aumentar seus conhecimentos.

Foi feita uma pesquisa em provas de edições passadas do ENEM e percebeu-se que os conteúdos abordados com mais frequência são: Ligações químicas, compostos orgânicos, distribuição eletrônica, soluções e misturas. E com isso, fechar o ciclo de duas semanas de aulas, motivando os estudantes para que os mesmos tenham autoestima e autoconfiança em relação a prova.

A primeira aula foi para conhecer os estudantes, motivá-los quanto a importância dos estudos e das suas escolhas para sua carreira profissional, mostrar como seria os aulas, apresentar a importância do mesmo e estimular o interesse dos estudantes com dicas para a realização das provas do referido exame.

Nas aulas seguintes, foi possível apresentar questões de edições passadas do ENEM, apresentando conceitos e conteúdos de forma contextualizada, resolver questões ao vivo, apresentando estratégias para facilitar a resolução das questões e também dar dicas de como aliviar o estresse e controlar a ansiedade da prova.

As aulas foram realizadas de segunda a sexta, num período de 10 dias, com duração de 4 horas/aula, a apresentação dos conteúdos foi feita de forma remota pela acadêmica, com o acompanhamento da professora orientadora. Com carga horária de 20 horas semanais, podendo ser divididas entre o preparo das aulas, preparo de materiais, horário para tirar dúvidas com o orientador e as aulas com os estudantes.

Ao final dos aulas, foi feita uma revisão para relembrar os conteúdos que são cobrados com mais frequência nas provas de caráter eliminatório.

Utilizou-se slides com a apresentação dos conteúdos, foi criado apostilas em modo PDF para que os estudantes pudessem baixar e estudar em casa, aplicou-se simulados para analisar o nível de dificuldade dos estudantes e teve também material impresso para os estudantes que não possuíam acessibilidade a ferramentas digitais, onde os estudantes levaram para casa para estudar e praticar a resolução dos exercícios.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os aulões foi possível perceber a timidez dos estudantes, mas no decorrer da troca de informações, afirmou-se que parte da turma queriam cursar engenharia, outros administração e alguns medicina. Os estudantes apresentavam dificuldades quanto aos conteúdos de ligações química e distribuição eletrônica, pois a timidez não os permitiam apresentar suas dúvidas e tinham receio de dizer que não tinham compreendido as explicações apresentadas pela professora, às vezes por medo da reação dos outros estudantes, já que nenhum estudantes apresentavam dúvidas, entendia-se que todos estavam compreendendo os conteúdos.

Sobre o ensino remoto, Faustino e Silva (2020), afirmam que, a implementação do ensino remoto não é algo simples. A ruptura dos processos presenciais para os virtuais de ensino e aprendizagem requer maior exploração de recursos tecnológicos até então pouco utilizados no ambiente escolar. Esta forma de ensino requer nova metodologia, na qual a abordagem do conteúdo precisa ser feita de uma forma diferenciada, tendo em vista que mesmo para estudantes com acesso aos meios tecnológicos, há limites para a apreensão dos conteúdos. Na sala de aula presencial há maior suporte e contato direto com o professor. Além disso, é necessário ressaltar que nem os conteúdos, dadas as suas especificidades, se adequam satisfatoriamente, ao ensino remoto.

No decorrer dos aulões obteve-se êxito na participação dos estudantes e no interesse dos mesmos obter novos conhecimentos. Após a realização das provas do ENEM, os estudantes relataram a supervisora de estágio que os aulões facilitaram bastante na resolução das questões no ato do exame.

Roseli Schnetzler(2002), os conteúdos de ensino não podem se restringir à lógica interna das disciplinas científicas, valorizando exclusivamente o conhecimento de teorias e fatos científicos, mas sim, reelaborando-os e relacionando-os com temas sociais relevantes.

Diante da apresentação, foi possível abordar os conteúdos de química de forma contextualizada em aulões preparatórios para o ENEM, o método de trabalhar com situações de estudo se mostrou muito satisfatório.

Mediante conversa com a supervisora de estágio, foi possível compreender que os estudantes demonstraram mais interesse nas aulas de química após serem beneficiados com os aulões, sentiram-se mais motivados e tornaram-se mais participativos nas aulas,

chegando a expôr seus conhecimentos sobre o assunto tratado, citando exemplos do cotidiano.

De acordo com Rosa e Tosta (2005), disciplina escolar Química é um conjunto de premissas, atividades, materiais, documentos, ações pedagógicas etc., que levam, para o espaço escolar, discursos recontextualizados e hibridizados que são reconhecidos por professores, estudantes e outros atores escolares como um campo de conhecimentos relacionados com a ciência química. Contudo, a química está presente em tudo em nosso dia-a-dia, desde a embalagem de produtos que compramos, ao ar que respiramos, porém a química no laboratório proporciona um momento mais satisfatório, é como se naquele ambiente a química passasse a ter mais vida. Com isso, percebe-se que é necessário um espaço físico para realização de experimentos e também para uma melhor visão prática da química. Desse modo, é nítido que o laboratório de química representa claramente o local, o qual explica a existência social do químico e isso também é comprovado na escola.

A referida instituição, conta com um laboratório de química, porém durante a pandemia, o mesmo ficou sem funcionamento, dificultando mais ainda o desenvolvimento das aulas de química.

4. CONCLUSÃO

O estágio supervisionado faz-se necessário para a formação docente, visto que o mesmo proporciona ao discente uma reflexão sobre ser professor de forma individual e coletiva, permite o desenvolvimento de habilidades necessárias na atuação profissional e capacita em relação as suas competências, tudo isso antes de ingressar em sua carreira profissional.

Diante disso, a realização do aulão para o ENEM, contribuiu de forma significativa para minha formação, pois através dele tive a oportunidade de realizar um trabalho em equipe, conhecer como é formado a docencia, transmitir o conhecimento e contribuir para a formação dos estudantes.

Portanto, faz-se necessário a prática de realização de aulões para o ENEM, pois a mesma é vista como uma ferramenta de grande utilidade e uma grande possibilidade didática para o ensino aprendizagem em química, para aqueles que estão se preparando para se submeter a esse exame, com o objetivo de disputar uma vaga em universidades.

A partir a realização dos aulões pretende-se que os estudantes consigam resolver as questões com maior facilidade e que cada um obtenham bons resultados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Ministério da educação, 1996.

BRASIL. **Decreto nº 2080 de 26/11/1996**. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/legislacao/federal/14846-da-nova-redauuo-ao-artigo-8-do-decreto-87-497-de-18-de-agosto-de-1982-que-regulamenta-a-lei-6-494-de-7-de-dezembro-de-1977-que-dispoe-sobre-os-estagios-de-estudantes-de-estabelecimentos-de-ensino.html>. Acesso em: 19 out. 2021.

FAZENDA, I. C. A.; PICONEZ, S. C. B.; **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas/SP: Papirus, 1991.

MOURA, T.; OLIVEIRA, G. L.; **Aulões interdisciplinares do projeto leme: oficinas preparatórias para o enem - um relato de experiência**. Santana do Livramento, 2018.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

ROSA, M. I. P.; TOSTA, A. H. O lugar da Química na escola: movimentos constitutivos da disciplina no cotidiano escolar. **Ciência & Educação (Bauru)** 11 (2005): 253-262.

SANTOS, C. S.; **Educação escolar no contexto de pandemia: algumas reflexões**. Disponível em: <http://www.faculdadedelta.edu.br/revistas3/index.php/gt/article/view/52/41>. Acesso em: 01 nov. 2021.

SOUZA, D. G.; MIRANDA, J. C.; **Desafios da implementação do ensino remoto**. **Revista.UFRR**: Boa vista, 2020.

SOUZA, K. F.; et. al.; **Aulão interdisciplinar para o enem 2018, na área de ciências da Natureza, na EREM Dias Cardoso**. Disponível em: <https://cointer.institutoidv.org/inscricao/pdvl/uploadsAnais/AUL%C3%83O-INTERDISCIPLINAR-PARA-O-ENEM-2018,-NA-AR%C3%89A-DE-CI%C3%84NCIAS-DA-NATUREZA,-NA-EREM-DIAS-CARDOSO-.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SANTOS, B. C. D.; FERREIRA, M.; **Uma proposta de ensino baseada no estudo de situações envolvendo a Química e o Ambiente em um Curso de Educação Popular**. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R0488-1.pdf>; Acesso em: 05 nov. 2021.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C.; A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar** 7.1 (2013): 1-12.

SCHNETZLER, R. P.; A pesquisa em ensino de química no Brasil: conquistas e perspectivas. **Química nova** 25 (2002): 14-24.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.